

Bauru A.C., uma história vitoriosa

Na década de 20 do século passado, várias eram as equipes que disputavam jogos de futebol e também excursionavam pela região. O Esporte Clube Noroeste, fundado em 1910, surgiu como sendo o mais estruturado e que representava Bauru em competições realizadas na cidade e região. Smart e Vila Seabra também eram tradicionais agremiações. Em 1919, um grupo de jovens bauruenses, liderados por Pedro Bertolini, decidiu fundar um time (Lusitana F.C.) que na década de 40 passaria a se chamar Bauru

Atlético Clube (BAC).

Na viagem de volta de Pederneiras os bauruenses comemoraram, dentro do trem da então Cia. Paulista de Estradas de Ferro, a vitória por 3 a 1. A ideia da fundação foi bem aceita pelos componentes da delegação e uma reunião foi marcada para o dia seguinte, 29 de abril de 1919, na residência de Bertolini. Na oportunidade, o esportista Antônio Garcia, co-proprietário da Casa Lusitana, foi convidado para comparecer.

Com a presença de numerosos esportistas, foram discutidos os planos em torno da futura

agremiação, inclusive surgiram os nomes de E.C. Terra Branca, Clube Atlético Bauru, entre outros, à nova entidade. Em homenagem a Antônio Garcia, foi sugerido e aprovado Lusitana F.C. Garcia foi eleito o primeiro presidente do clube que iria alcançar, na história esportiva de Bauru, inesquecíveis vitórias.

Em 1931, quando nasceu a Federação Bauruense de Futebol, hoje Liga Bauruense de Futebol Amador, o Alviceleste foi o vencedor na disputa do torneio que marcou a fundação do órgão. E, nos campeonatos oficiais promovidos, ganhou os três primeiros certames da cidade, assim como, o título de tricampeão (1931, 1932 e 1933).

Até 1946, quando foi disputado o último certame oficial de Bauru, o então Lusitana F.C. venceu seis, o mesmo número de conquistas do E. C. Noroeste. Aliás, o BAC foi, em toda a sua história, o maior rival do Alvirubro e quando se defrontavam, nos chamados clássicos, era intensa a movimentação em toda a cidade. Em 1942, terminado o Campeonato Brasileiro de Futebol entre as seleções que representavam os diferentes Estados, a de Mato Grosso, quando do seu regresso, deveria passar por Bauru e viajar pelo trem da E.F. Noroeste do Brasil.



Em uma cerimônia no BAC, destacamos Humberto Manoel, Antônio Lopes, Jair Fernandes, Alcides Bonora, Alberto Lucchesi, o casal Carlos Quaggio e Jessé F. de Sá.

Na oportunidade, foi marcado um jogo amistoso contra o Lusitana F.C. e este, depois de memorável atuação, venceu por 10 a 1, resultado que repercutiu em todo o Brasil. Em 1930, contra uma equipe da Polônia que estava excursionando pelo Brasil, o time bauruense ganhou de 6 a zero. No início dos anos 50, enfrentando em Bauru o Atlanta de Buenos Aires, que disputava

o principal campeonato argentino ao lado do Boca, River. Racing, San Lorenzo e que no meio da semana havia derrotado o São Paulo, no Pacaembu, por 1 a 0, em um dia de grandes festas o time bauruense venceu por 8 a 2. O triunfo foi comentado por toda a imprensa nacional e internacional, pois havia sido uma das maiores vitórias em jogos entre o Brasil e a Argentina.



Nesta foto aparece o craque Souzinha, entre os dirigentes baqueanos, médico Orestes Miraglia e o empresário Álvaro de Souza. Posteriormente, ele foi vendido ao Corinthians Paulista.



Na década de 1940, no auge da sua existência, grandes jogadores passaram pelo já Bauru A.C. (antes tinha o nome de Lusitana F.C.), a exemplo de Pedrinho, Frangão e Artabã. Na época, o uso de gorrinho ainda era uma tradição.